https://doi.org/10.22481/reed.v7i14.21080
ARTIGO

A DIMENSÃO PEDAGÓGICA DA RONDA ESCOLAR DA GUARDA MUNICIPAL: O QUE NOS REVELAM ALGUMAS PESQUISAS

The pedagogical dimension of the municipal guard's school patrol: what some research studies reveal

La dimensión pedagógica de la ronda escolar de la guardia municipal: lo que nos revelan algunas investigaciones

Alexandre Santos Silva[1] https://orcid.org/0009-0004-8682-8059
Mara A. Alves da Silva[2] https://orcid.org/0000-0001-8662-6159

[1] Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; 2025f0131@uesb.edu.br
[2] Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Amargosa, Bahia, Brasil; mara@ufrb.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o panorama da produção científica sobre a atuação da Ronda Escolar das Guardas Municipais no ambiente educacional, com especial atenção às abordagens que discutem suas possíveis dimensões pedagógicas. A pesquisa qualitativa e documental, tipo estado do conhecimento, foi realizada mediante levantamento da produção científica sobre a temática. Inicialmente, foram consultados artigos no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e posteriormente, o levantamento foi ampliado para teses e dissertações. O corpus de análise foi constituído por cinco artigos e uma dissertação. Os resultados evidenciam que a produção acadêmica é incipiente, predominando abordagens relacionadas à segurança pública, prevenção da violência, manutenção da ordem e mediação de conflitos. Embora alguns trabalhos apresentem evidências relacionadas ao diálogo, aproximação com a comunidade escolar, construção de vínculos e cultura de paz, tais dimensões aparecem, em geral, de forma secundária. Identifica-se, assim, uma lacuna teórica e empírica quanto à compreensão das ações da Ronda Escolar das Guardas Municipais como práticas educativas e pedagógicas, indicando a necessidade de ampliar o diálogo entre os campos da Educação e da Segurança Pública.

Palavras-chave: ronda escolar; guarda municipal; ações pedagógicas.

ABSTRACT: Lorem This study aims to analyze the landscape of scientific research on the work of Municipal Guard School Patrol units in educational settings, with particular attention to approaches that address their potential pedagogical dimensions. This qualitative, documentary study, conducted as a state-of-the-art review, involved a survey of scientific literature on the topic. Initially, articles indexed in the Journals Portal of the Brazilian Federal Agency for Support and Evaluation of Graduate Education (CAPES) were examined, and the search was subsequently expanded to include doctoral dissertations and master's theses. The analytical corpus consisted of five articles and one master's thesis. The results indicate that academic research on the topic remains limited, with a predominance of approaches related to public security, violence prevention, maintenance of order, and conflict mediation. Although some studies present evidence of dialogue, closer engagement with the school community, relationship-building, and a culture of peace, these dimensions generally appear as secondary

RECEBIDO: 15/07/2026 **APROVADO**: 12/10/2026 **PUBLICADO**: 30/10/2026

aspects. Thus, a theoretical and empirical gap remains in understanding the actions of Municipal Guard School Patrol units as educational and pedagogical practices, highlighting the need to foster greater dialogue between the fields of Education and Public Security.

Keywords: school patrol; municipal guard; pedagogical actions.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo analizar el panorama de la producción científica sobre la actuación de las unidades de Ronda Escolar de las Guardias Municipales en el ámbito educativo, con especial atención a los enfoques que abordan sus posibles dimensiones pedagógicas. La investigación cualitativa y documental, de tipo estado del conocimiento, se llevó a cabo mediante un relevamiento de la producción científica sobre el tema. Inicialmente, se consultaron artículos en el Portal de Periódicos de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Nivel Superior (CAPES) de Brasil y, posteriormente, la búsqueda se amplió para incluir tesis doctorales y de maestría. El corpus de análisis estuvo constituido por cinco artículos y una disertación de maestría. Los resultados evidencian que la producción académica sobre el tema es incipiente, con predominio de enfoques relacionados con la seguridad pública, la prevención de la violencia, el mantenimiento del orden y la mediación de conflictos. Aunque algunos trabajos presentan evidencias relacionadas con el diálogo, el acercamiento a la comunidad escolar, la construcción de vínculos y la cultura de paz, estas dimensiones aparecen, por lo general, de manera secundaria. Se identifica, por tanto, una laguna teórica y empírica en la comprensión de las actuaciones de las unidades de Ronda Escolar de las Guardias Municipales como prácticas educativas y pedagógicas, lo que señala la necesidad de ampliar el diálogo entre los campos de la Educación y la Seguridad Pública.

Palabras clave: ronda escolar; guardia municipal; acciones pedagógicas.

Introdução

A presença de instituições de segurança pública no cotidiano das escolas tem se constituído como uma das estratégias adotadas pelo poder público diante dos desafios relacionados à violência, aos conflitos e à convivência no ambiente educacional (Silva; Silva, 2025a). Nesse contexto, as Guardas Municipais vêm ampliando sua participação em ações de caráter preventivo e comunitário, incluindo iniciativas direcionadas às instituições de ensino, frequentemente denominadas Ronda Escolar. Essas ações podem envolver diferentes práticas, desde o acompanhamento do entorno da escola e a prevenção de situações de violência até atividades de orientação, diálogo e aproximação com a sua comunidade (Silva; Silva, 2025b).

A inserção desses agentes no espaço educativo, entretanto, suscita questões que extrapolam a dimensão da segurança (Silva; Silva, 2025a, 2025b). A escola constitui um espaço de formação humana, socialização e construção de conhecimentos e relações (Freire, 1999), de modo que a presença de agentes externos à docência pode produzir diferentes formas de interação com estudantes, professores e gestores. Nesse sentido, torna-se relevante compreender como a produção acadêmica tem abordado essas experiências e, particularmente,

se as ações desenvolvidas pelas Guardas Municipais no ambiente escolar vêm sendo reconhecidas e analisadas também em sua dimensão educativa e pedagógica.

Assim, o presente artigo busca responder à seguinte questão: o que revela a produção acadêmica sobre a atuação das Guardas Municipais e da Ronda Escolar no contexto educacional, especialmente no que se refere à sua dimensão pedagógica? A partir dessa questão, pretende-se identificar as principais abordagens presentes na literatura e discutir as lacunas que permanecem abertas, contribuindo para o aprofundamento do debate sobre as interfaces entre educação, segurança pública e práticas educativas.

Além disso, essa indagação suscitou a elaboração do seguinte objetivo de pesquisa: analisar o panorama da produção científica sobre a atuação da Ronda Escolar das Guardas Municipais no ambiente educacional, com especial atenção às abordagens que discutem suas possíveis dimensões pedagógicas. Parte-se da compreensão de que o conhecimento produzido sobre determinada temática constitui fator fundamental para a identificação de tendências, perspectivas teóricas, abordagens metodológicas e vertentes pouco exploradas que possam orientar novas investigações. Portanto, uma pesquisa tipo estado do conhecimento, permite situar determinado objeto no campo científico e reconhecer os limites e as possibilidades da produção existente (Silva; Aguiar, 2024).

O Estado do Conhecimento como percurso metodológico

A construção de um estado do conhecimento é uma modalidade de pesquisa que permite ao investigador compreender o panorama dos estudos já realizados sobre seu tema, identificando lacunas, tendências e debates consolidados (Kohls-Santos; Morosini, 2021). A seguir, analisamos duas perspectivas sobre essa metodologia para responder às questões centrais que a definem.

O texto "Estado da arte ou do conhecimento: o quê, para quê e como" das autoras Silva e Aguiar (2024), aborda o estado do conhecimento de forma didática, a partir do texto de Kohls-Santos e Morosini (2021), buscando responder aos questionamentos essenciais sobre essa metodologia. Para as autoras, o estado do conhecimento é uma pesquisa de caráter bibliográfico que mapeia e discute a produção acadêmica sobre um determinado tema. Ele se diferencia de uma simples revisão de literatura por seu rigor e amplitude, buscando traçar um panorama do que foi produzido em dissertações, teses, artigos e livros.

Ainda em seu texto, Silva e Aguiar (2024) definem que a finalidade principal de um estado do conhecimento é identificar o que já foi investigado, sob quais enfoques e

metodologias. Isso permite ao novo pesquisador reconhecer os limites e as possibilidades de sua própria investigação, evitando a repetição de estudos e, mais importante, fundamentando a relevância e a originalidade de sua contribuição para o campo científico. Ao abordar o como fazer, detalhando um passo a passo, as autoras indicam que o processo envolve a definição clara de descritores, a busca em bases de dados confiáveis, a seleção dos trabalhos pertinentes e, por fim, uma análise crítica e descritiva do material encontrado, organizando-o de forma a revelar o panorama da pesquisa na área.

As pesquisadoras Kohls-Santos e Morosini (2021), no texto "O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica", aprofundam a discussão, tratando o Estado do Conhecimento (EC) como uma metodologia de pesquisa em si mesma, com etapas bem definidas. As autoras posicionam o EC como uma ferramenta analítica complexa, que vai muito além de uma revisão. É um método rigoroso para qualificar a construção de um campo de estudo, especialmente diante da crescente produção científica.

Segundo as referidas autoras, o EC serve para mapear, analisar criticamente, identificar categorias e, fundamentalmente, subsidiar novas pesquisas de forma mais fundamentada e consciente das fronteiras do campo. O objetivo não é apenas conhecer, mas interpretar a dinâmica da produção científica (Kohls-Santos; Morosini, 2021). Ao tratar do como fazer, essas autoras apresentam uma importante contribuição, pois propõem um método estruturado em quatro etapas progressivas: 1) bibliografia anotada (levantamento e fichamento inicial); 2) bibliografia sistematizada (organização dos dados); 3) bibliografia categorizada (análise e criação de categorias a partir do material, com base na análise de conteúdo); e 4) bibliografia propositiva (apontamento de lacunas e sugestões para futuras pesquisas).

A finalidade do EC neste trabalho consistiu em compreender o que já foi produzido para justificar esta pesquisa. No próximo tópico apresentamos o percurso metodológico trilhado para a concretização desta investigação.

Estado do Conhecimento: a construção do *corpus* de pesquisa

O texto O levantamento da produção científica foi realizado na base de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com acesso institucional via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O protocolo de busca obedeceu aos seguintes parâmetros: recorte temporal de 2019 a 2025, área do conhecimento definida como "Ciências Humanas" e idioma "Português". A estratégia de busca foi organizada mediante a utilização

dos descritores “Guarda Municipal”, “Ronda Escolar”, “ações pedagógicas” e suas combinações.

Além disso, também adotamos alguns critérios de inclusão e exclusão para a composição do *corpus* final para análise. Como critérios de inclusão, consideramos os trabalhos que abordavam diretamente a atuação da Guarda Municipal no contexto escolar, especialmente aqueles relacionados à Ronda Escolar, às ações desenvolvidas junto à comunidade educativa e às possíveis interfaces entre segurança pública e educação. Também foram incluídas produções que contribuíssem para a compreensão do papel da Guarda Municipal em práticas preventivas e formativas no ambiente escolar.

Como critérios de exclusão, foram descartados os trabalhos que, embora recuperados pelos descritores utilizados, não tratavam da atuação da Guarda Municipal, abordavam exclusivamente outras forças de segurança de autarquias estaduais e federais, discutiam segurança pública sem relação com o contexto escolar ou apresentavam apenas menções pontuais aos termos de busca, sem aderência ao o foco deste estudo. Também foram excluídas produções duplicadas identificadas em diferentes combinações de descritores. A utilização desses critérios permitiu refinar o *corpus* analítico, assegurando que os textos selecionados apresentassem efetiva convergência com o objetivo desta pesquisa e com a temática da atuação da Guarda Municipal no contexto da Ronda Escolar.

Em relação ao detalhametno das buscas pelos descritores, inicialmente, o termo "Guarda Municipal" recuperou 21 trabalhos, dos quais, após análise de títulos e resumos, apenas um foi incluído no *corpus* desta investigação por sua aderência ao objeto de estudo. A combinação dos descritores "Guarda Municipal" E "Pedagógico" retornou um único trabalho, posteriormente excluído por não atender aos critérios de inclusão. A busca com "Guarda Municipal" E "Ronda Escolar" resultou em dois artigos, ambos selecionados. Subsequentemente, a combinação "Ronda Escolar" E "pedagógico" localizou três artigos, resultando na seleção de um. As buscas com os descritores compostos "ronda escolar e ações pedagógicas" e "ronda escolar e dimensão pedagógica" não recuperaram nenhum documento, indicando uma lacuna na literatura.

Por fim, visando a exaustividade, realizou-se uma busca expandida com o descritor "ronda escolar" sem o filtro temporal, que retornou 20 trabalhos. Deste montante, um novo artigo foi selecionado, três foram identificados como duplicatas de buscas anteriores e os 16 restantes foram excluídos por divergirem do foco desta pesquisa. Desse modo, cinco artigos científicos foram selecionados e categorizados para o EC desta investigação. O Quadro 1 sistematiza os resultados quantitativos do processo de busca e seleção, detalhando o número de

artigos encontrados para cada combinação de descritores e o resultado da utilização dos critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1- Quantitativo da Busca e Seleção de Artigos no EC

Descritor(es) Utilizado(s)	Artigos Encontrados	Artigos Excluídos	Artigos Selecionados
Guarda Municipal	21	20	1
Guarda Municipal E Pedagógico	1	1	0
Guarda Municipal E Ronda Escolar	2	0	2
Ronda Escolar E Pedagógico	3	2	1
Ronda Escolar E Ações Pedagógicas	0	0	0
Ronda Escolar E Dimensão Pedagógica	0	0	0
Ronda Escolar (sem recorte temporal)	20	19	1
TOTAL	**47**	**42**	**5**

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A análise dos dados apresentados no Quadro 1 evidencia o reduzido número de produções acadêmicas que abordam diretamente a relação entre a atuação da Guarda Municipal, a Ronda Escolar e suas possíveis implicações pedagógicas no ambiente educativo. Observamos que o descritor "Guarda Municipal" apresentou maior número de resultados iniciais (21 artigos), porém a maior parte dessas produções foi excluída por tratar predominantemente de aspectos jurídicos, institucionais ou operacionais da atuação das guardas municipais, sem estabelecer relação com o campo educacional.

De modo semelhante, os descritores que buscavam relacionar diretamente a Ronda Escolar a aspectos pedagógicos - como "Ronda Escolar e ações pedagógicas" e "Ronda Escolar e dimensão pedagógica" - não retornaram resultados, evidenciando a escassez de estudos que investiguem essa interface específica. Por outro lado, os descritores que articulam a Ronda Escolar com o campo educacional apresentaram poucos resultados, dos quais apenas três foram selecionados. Esses dados revelaram que, embora existam estudos sobre segurança pública municipal e sobre programas de ronda escolar, ainda são incipientes as pesquisas que analisam a atuação desses agentes a partir de uma perspectiva pedagógica.

Diante desse cenário, tornou-se necessário ampliar o levantamento bibliográfico para além dos artigos científicos, incorporando teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação. Essa decisão fundamenta-se na compreensão de que tais trabalhos frequentemente apresentam análises mais aprofundadas, maior densidade teórico-metodológica e descrições detalhadas dos contextos investigados, constituindo importantes fontes para a identificação de abordagens, categorias analíticas e resultados ainda não consolidados em periódicos científicos.

Além disso, considerando o caráter emergente e interdisciplinar da temática, situada na interface entre Educação e Segurança Pública, a consulta às teses e dissertações buscou ampliar a compreensão do estado do conhecimento, permitindo identificar produções que, embora relevantes para o objeto de estudo, ainda não haviam sido convertidas em artigos científicos. Assim, o levantamento das pesquisas *stricto sensu* buscou não apenas complementar os achados obtidos na análise dos artigos, mas também oferecer uma visão mais abrangente das discussões, tendências e lacunas que atravessam a produção acadêmica sobre a atuação da Guarda Municipal e da Ronda Escolar no contexto educacional.

O Quadro 2 apresenta a sistematização dos resultados obtidos no levantamento realizado no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, a partir dos descritores definidos para a pesquisa. Além dos descritores já empregados na busca por artigos científicos, foi incorporado o descritor "Patrulha Escolar", em razão de sua utilização em diferentes contextos institucionais para designar ações análogas às desenvolvidas pela Ronda Escolar. Nela, estão organizadas as informações referentes aos descritores utilizados, ao quantitativo de dissertações e teses encontradas em cada busca, bem como ao número de trabalhos selecionados para compor o *corpus* de análise. A estrutura do quadro permite uma visualização sintética dos dados, evidenciando o alcance das buscas realizadas e os critérios de seleção adotados no processo de constituição do estado do conhecimento.

Quadro 2- Busca no Banco de Dissertações e Teses da Capes

Descritor(es) Utilizado(s) / Recorte temporal	Dissertações	Teses	Trabalhos Selecionados
Guarda Municipal / (2020-2025)	17	02	1
Guarda Municipal E Pedagógico / (sem recorte temporal)	0	0	0
Guarda Municipal E Ronda Escolar / (sem recorte temporal)	0	0	0
Guarda Municipal E Escola / (2020-2025)	28	03	0
Ronda Escolar E Pedagógico / (sem recorte temporal)	0	0	0
Ronda Escolar E Ações Pedagógicas / (sem recorte temporal)	0	0	0
Ronda Escolar E Dimensão Pedagógica / (sem recorte temporal)	0	0	0
Ronda Escolar / (sem recorte temporal)	26	1	0
Patrulha Escolar / (sem recorte temporal)	27	3	0
TOTAL	**98**	**9**	**1**

Fonte: Dados da Pesquisa, 2026.

A análise dos dados sistematizados no Quadro 2 permite compreender o panorama da produção acadêmica disponível no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES acerca da temática em estudo, evidenciando tanto a abrangência quanto às lacunas existentes no campo investigado. A partir dos descritores utilizados, foram identificadas 98 dissertações e 9 teses, totalizando 107 trabalhos. Entretanto, após a utilização dos critérios de seleção, apenas um

estudo foi considerado pertinente ao objeto desta pesquisa, o que revela uma expressiva escassez de produções diretamente relacionadas à dimensão pedagógica da atuação da Ronda Escolar no âmbito das Guardas Municipais.

Observa-se que o descritor "Guarda Municipal", com recorte temporal entre 2020 e 2025, apresentou 17 dissertações e 2 teses, das quais apenas 1 foi selecionada. Embora exista uma produção relativamente significativa sobre a temática das Guardas Municipais, tais estudos concentram-se, majoritariamente, em aspectos jurídicos, institucionais e de gestão da segurança pública, não estabelecendo, de forma consistente, articulações com o campo educacional. Tal constatação é confirmada pelos resultados obtidos com os descritores "Guarda Municipal e Pedagógico" e "Guarda Municipal e Ronda Escolar", que não retornaram nenhum trabalho, evidenciando a ausência de pesquisas que relacionem diretamente a atuação dessas instituições à dimensão pedagógica ou às práticas educativas no ambiente escolar.

De modo semelhante, o descritor "Guarda Municipal e Escola" apresentou um quantitativo expressivo de trabalhos (28 dissertações e 3 teses), porém nenhum foi selecionado. Isso indica que, embora haja aproximações temáticas com o campo educacional, essas produções não atenderam aos critérios de análise definidos, seja por não abordarem a atuação da Guarda Municipal no contexto da Ronda Escolar, seja por não explorarem a dimensão pedagógica dessas práticas.

No que se refere aos descritores relacionados diretamente à Ronda Escolar, os resultados evidenciam uma lacuna ainda mais acentuada. As combinações "Ronda Escolar e Pedagógico", "Ronda Escolar e Ações Pedagógicas" e "Ronda Escolar e Dimensão Pedagógica" não apresentaram nenhum trabalho, indicando a inexistência de estudos que tratem explicitamente da interface entre a Ronda Escolar e o campo da Educação. Ainda que os descritores "Ronda Escolar" e "Patrulha Escolar" tenham retornado um número significativo de trabalhos, verifica-se que todas as produções identificadas estão vinculadas a programas desenvolvidos no âmbito da Polícia Militar, não contemplando experiências relacionadas às Guardas Municipais. Em razão desse recorte institucional, nenhum desses estudos foram selecionados para compor o *corpus* de análise da presente pesquisa.

Diante desse cenário, os dados evidenciaram que a produção acadêmica sobre a temática encontra-se fragmentada e concentrada em abordagens voltadas à segurança pública, com reduzida interlocução com o campo da Educação. A ausência de estudos que articulem, de forma direta, os conceitos de Ronda Escolar, Guarda Municipal e dimensão pedagógica revela uma lacuna teórica e empírica significativa, especialmente no que se refere à compreensão das práticas desenvolvidas por esses agentes no ambiente escolar como ações educativas.

Nesse sentido, o reduzido número de trabalhos selecionados, apenas um, confirma a incipiência das pesquisas na área, como também ratifica a relevância e a originalidade da presente investigação. Ao propor a análise da dimensão pedagógica da atuação da Ronda Escolar da Guarda Municipal, este estudo busca contribuir para o avanço do conhecimento no campo da Educação, ampliando o debate sobre as interfaces entre segurança pública, práticas educativas e promoção da convivência no ambiente escolar.

Diante desse percurso metodológico, o *corpus* desta pesquisa consistiu em cinco artigos e uma dissertação. A seguir, o Quadro 3 apresenta o contexto sobre o material analisado. Nela, os cinco artigos selecionados foram organizados a partir de seus elementos estruturantes: autores e ano de publicação, objetivos, metodologia empregada e principais resultados apresentados. Essa metodologia se embasou no referencial metodológico utilizado neste estudo a partir da literatura (Kohls-Santos; Morosini, 2021; Silva; Aguiar, 2024). Esta organização inicial permitiu uma visão panorâmica e comparativa dos estudos, facilitando a identificação de padrões e divergências na produção científica sobre o tema.

Quadro 3- Síntese do *corpus* de artigos

Autores e Ano	Objetivos	Metodologia	Principais Resultados
Pereira (2019)	Compreender as ações desenvolvidas pelos gestores das escolas públicas estaduais na minimização das violências na escola.	Pesquisa qualitativa, com entrevista semiestruturada com dois diretores e uma coordenadora em três escolas estaduais.	As principais ações dos gestores são: o diálogo, a troca de alunos considerados violentos entre escolas e parcerias com a Ronda Escolar e Conselho Tutelar. A Ronda Escolar é percebida como uma ação paliativa, reativa e intimidadora, acionada após o conflito já ter ocorrido.
Melo e Santos (2021)	Analisar a atuação da Guarda Civil Municipal de Macapá e suas implicações na gestão da segurança pública municipal.	Pesquisa qualitativa, estudo de caso com análise documental e bibliográfica.	A atuação da GCM de Macapá é focada na proteção de bens, serviços e instalações municipais, o que inclui o patrulhamento escolar. A atuação é complementar às polícias estaduais, mas carece de maior integração e de uma doutrina de policiamento comunitário.
Teixeira e Coutinho (2024a)	Analisar as atuações de Guardas Municipais no âmbito das políticas de segurança pública preventiva e cidadã, com foco na redução da violência escolar.	Pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Examina a Ronda de Proteção Escolar (ROPE) da Guarda Municipal de Natal (GMN) e outras iniciativas.	As Guardas Municipais desenvolvem práticas de policiamento comunitário e preventivo que vão além do patrulhamento. A Ronda Escolar (ROPE) atua com ações preventivas e socioeducativas, focando na cidadania e na aproximação com a comunidade escolar para reduzir a violência.
Teixeira e Coutinho (2024b)	Analisar ações de Guardas Municipais na política de proteção de crianças e adolescentes e suas contribuições para a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).	Pesquisa bibliográfica, abordagem qualitativa e estudo comparativo. Examina o programa "Semente Cidadã" da Guarda Municipal de Natal.	As GMs podem contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de programas sociais e preventivos. Ações socioeducativas e de proteção, como o projeto analisado, alinham-se às metas de educação para a paz e de fim da violência contra crianças.
Freitas, Costa e Nascimento (2025)	Estudar a relevância da segurança nas escolas públicas, analisando a Ronda Escolar da Guarda Municipal e o Proerd da Polícia Militar em Manaus.	Pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental de legislações e relatórios.	A Ronda Escolar possui um caráter dissuasório (de intimidação) e contribui para a percepção de segurança, mas sua eficácia é limitada por desafios estruturais. A atuação ainda é mais reativa do que proativa, focando na presença física como forma de coibir a violência.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

O quadro 4 apresenta informações do único trabalho do Banco de Dissertações e Teses da CAPES selecionado para compor o estado do conhecimento desta pesquisa, relativas à autoria e ano de publicação, título, nível acadêmico, instituição de vinculação, temática, objetivos, objeto de estudo e principais resultados (Kohls-Santos; Morosini, 2021; Silva; Aguiar, 2024). A organização desses elementos possibilita uma visão estruturada do estudo analisado, favorecendo a compreensão de seus aspectos fundamentais e de sua inserção no campo da segurança pública municipal e da atuação das Guardas Municipais.

Quadro 4- Síntese da pesquisa selecionada

Autor/ Ano	Título	Nível	Instituição	Tema	Objetivos	Objeto de Estudo	Principais Resultados
Rosado, 2021	O Estatuto Geral das Guardas Municipais e a proposta de uma segurança cidadã: interpretações, desafios e transformações	Mestrado	UFRGS	Segurança pública municipal e atuação das Guardas Municipais à luz do Estatuto Geral das GMs	Analisar as interpretações, desafios e transformações na atuação das Guardas Municipais após a promulgação da Lei nº 13.022/2014	Atuação das Guardas Municipais em municípios da região metropolitana de Porto Alegre	Evidencia avanços normativos, mas aponta desafios na consolidação da segurança cidadã, especialmente quanto à profissionalização, definição de atribuições e superação de práticas militarizadas; destaca a importância de ações preventivas e comunitárias

Fonte: Dados da Pesquisa, 2026.

A partir da constituição do *corpus* e da sistematização dos principais resultados do Estado do Conhecimento, foi possível identificar as contribuições dos estudos para a produção do conhecimento na área, bem como as lacunas de pesquisa apontadas pelos trabalhos analisados. A discussão dos achados está organizada em função dos objetivos da investigação, considerando suas implicações para o campo de estudo. Inicialmente, são discutidos os artigos, com ênfase nas abordagens e nos principais resultados apresentados pelos autores.

A atuação da Ronda Escolar das Guardas Municipais no ambiente educacional: contribuições e lacunas dos artigos mapeados

A análise dos artigos apresentados no quadro 3 do tópico anterior, revelam um campo em disputa sobre o papel das forças de segurança no ambiente escolar, oscilando entre um modelo reativo e um preventivo-pedagógico. A literatura acadêmica, conforme demonstrado por Moraes Neto (2010), Carvalho (2016) e Gonçalves e Sposito (2002), tem priorizado a análise das rondas escolares sob o viés da eficácia na redução da criminalidade e da gestão de políticas de segurança. No entanto, observa-se uma lacuna significativa no aprofundamento das práticas cotidianas dos agentes com relação à dimensão pedagógica. Reconhecendo que a

atuação dessas corporações no ambiente escolar transcende a mera vigilância ostensiva, abrindo caminho para uma análise mais detida de sua dimensão educativa.

O estudo de Pereira (2019), ao coletar a percepção de gestores escolares, ancora-se na realidade prática e expõe uma visão crítica sobre a Ronda Escolar. A pesquisa evidencia uma relação funcional e emergencial: a Ronda é um recurso externo acionado para conter situações de conflito já instaladas. A percepção de que sua atuação é paliativa e intimidadora sugere um distanciamento do projeto pedagógico da escola. Nesta concepção, a Guarda Municipal não é vista como parceira na formação, mas como um instrumento de controle social, cuja presença simboliza a falha das estratégias de mediação internas da escola. A relação estabelecida é, portanto, vertical e reativa, não havendo indícios de uma dimensão pedagógica em sua atuação.

Na mesma linha, o trabalho de Melo e Santos (2021), embora mais amplo, reforça essa visão ao descrever a atuação da Guarda Civil Municipal (GCM) de Macapá como focada na proteção de bens, serviços e instalações. Essa perspectiva patrimonialista, quando implementada à escola, a enquadra como mais um prédio a ser vigiado, em detrimento de uma visão da comunidade escolar como um ecossistema de relações que demandam uma abordagem social e preventiva. A falta de uma doutrina de policiamento comunitário, apontada pelos autores, é um sintoma dessa concepção.

Em contraposição, os trabalhos de Teixeira e Coutinho (2024a) apresentam um paradigma alternativo. O primeiro artigo, focado na segurança preventiva e cidadã, desloca o eixo da atuação da Guarda Municipal da repressão para a prevenção. Ao analisar iniciativas como a Ronda de Proteção Escolar (ROPE) da Guarda Municipal de Natal (GMN), os autores defendem que as Guardas podem (e devem) superar o patrulhamento ostensivo para construir uma relação de proximidade com a comunidade escolar. A ênfase em ações socioeducativas e de cidadania aponta para a construção de um novo tipo de vínculo, no qual o agente de segurança é também um agente de prevenção, estabelecendo uma relação de parceria com a escola. Este modelo pressupõe uma integração ao ambiente escolar que o estudo de Pereira (2019) não identifica.

O segundo artigo de Teixeira e Coutinho (2024b) aprofunda e legitima essa perspectiva preventiva ao conectá-la a um referencial global - a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Ao demonstrar que programas socioeducativos desenvolvidos por Guardas Municipais contribuem para metas internacionais de educação para a paz e proteção da infância, os autores conferem um estatuto político e pedagógico a essa atuação. A relação aqui excede a segurança pública

local e insere a Guarda Municipal como um ator social corresponsável pela formação cidadã e pela garantia de direitos, alinhando suas ações a um projeto civilizatório mais amplo.

O artigo de Freitas, Costa e Nascimento (2025) se posiciona de forma intermediária. Ao analisar a Ronda em Manaus, reconhece seu caráter dissuasório e o aumento na percepção de segurança, o que indica um resultado preventivo, ainda que baseado na intimidação. Contudo, os autores são assertivos ao afirmar que a eficácia é limitada por desafios estruturais e que a atuação é mais reativa do que proativa, o que a aproxima das conclusões de Pereira (2019).

A partir dessas discussões, percebemos que a literatura evidencia um espectro de atuação das Guardas Municipais no ambiente escolar: de um modelo reativo, patrimonialista e distanciado da pedagogia (Pereira, 2019; Melo; Santos, 2021), passando por um modelo de prevenção pela dissuasão com limitações (Freitas; Costa; Nascimento, 2025), até o potencial de um modelo preventivo, comunitário e, fundamentalmente, pedagógico (Teixeira; Coutinho, 2024a, 2024b).

A análise dos artigos permitiu identificar tendências, lacunas e perspectivas presentes na produção científica acerca da atuação da Guarda Municipal no contexto escolar. Contudo, os resultados também evidenciaram a reduzida quantidade de estudos diretamente relacionados ao objeto desta investigação, especialmente quando consideradas as interfaces entre Ronda Escolar, educação e dimensão pedagógica das práticas desenvolvidas pelos agentes da GM.

Diante desse cenário, a dissertação identificada no levantamento constitui uma produção relevante para a análise do tema, por integrar o corpus desta pesquisa e ampliar as possibilidades de compreensão da temática investigada. Assim, no próximo tópico, apresentamos a análise desse trabalho, considerando suas contribuições para a discussão sobre a atuação da Ronda Escolar no ambiente educacional.

A contribuição da produção acadêmica stricto sensu para a compreensão da Ronda Escolar no contexto educacional

A dissertação selecionada para compor o estado do conhecimento (Quadro 4) insere-se no campo da segurança pública municipal e tem como objeto a análise das implicações da Lei nº 13.022/2014 (Estatuto Geral das Guardas Municipais) na organização e nas práticas dessas instituições. No que se refere aos objetivos, a pesquisa buscou compreender como os municípios da região metropolitana de Porto Alegre passaram a desenvolver suas atividades de segurança pública após a promulgação do referido Estatuto, investigando as interpretações, os desafios e as transformações decorrentes dessa normativa. O objeto de estudo concentra-se,

portanto, na atuação das Guardas Municipais, considerando tanto a perspectiva dos agentes quanto dos gestores da segurança pública municipal (Rosado, 2021).

Quanto aos resultados, esse estudo evidencia que, apesar dos avanços normativos trazidos pelo Estatuto, persistem desafios relacionados à consolidação de um modelo de segurança cidadã, especialmente no que diz respeito à profissionalização, à definição clara das atribuições e à superação de práticas ainda influenciadas por paradigmas militarizados. Além disso, a pesquisa aponta a necessidade de fortalecimento de ações preventivas, comunitárias e intersetoriais, destacando a importância da formação continuada e da articulação com outras políticas públicas (Rosado, 2021).

Ressalta-se que, embora a dissertação não tenha como foco direto a dimensão pedagógica da Ronda Escolar, o estudo apresenta contribuições relevantes ao abordar as práticas desenvolvidas pelas Guardas Municipais, incluindo ações de caráter preventivo e comunitário no ambiente escolar, como o patrulhamento e a mediação de conflitos (Rosado, 2021). Nesse sentido, sua inclusão na análise justifica-se por oferecer subsídios teóricos e empíricos para a compreensão ampliada da atuação das Guardas Municipais, especialmente no que tange às interfaces entre segurança pública, prevenção da violência e práticas educativas.

A pesquisa desenvolvida por Rosado (2021) revela que as Guardas Municipais, em diferentes contextos analisados pelo autor, desenvolveram atividades de patrulhamento escolar vinculadas a políticas públicas de segurança cidadã, com destaque para ações implementadas durante o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI). Ainda de acordo com esse estudo, o patrulhamento escolar constituiu-se como uma das principais estratégias de aproximação entre a Guarda Municipal e a comunidade, envolvendo não apenas a presença ostensiva no entorno das escolas, mas também a realização de atividades educativas junto aos estudantes.

Essas ações incluíam orientações sobre temas como preservação ambiental, educação para o trânsito e regras de convivência social, evidenciando uma dimensão formativa nas práticas institucionais desenvolvidas pelos agentes (Rosado, 2021). Ademais, conforme o referido autor, a atuação das Guardas no acompanhamento dos horários de entrada e saída dos alunos, na organização do trânsito e na travessia segura de pedestres contribuiu para a construção de um ambiente escolar mais seguro e organizado, ao mesmo tempo em que fortalecia os vínculos com a comunidade escolar.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à lógica das rondas periódicas realizadas pelas Guardas Municipais nos equipamentos públicos, incluindo as instituições escolares. Conforme descrito por Rosado (2021), a adoção de rondas motorizadas possibilitou a ampliação

do alcance das ações de vigilância e proteção, permitindo que um número reduzido de agentes atendesse a diferentes espaços de prestação de serviços públicos, entre eles as escolas. Essa dinâmica evidencia uma forma de presença institucional contínua, ainda que intermitente, que se articula com demandas emergenciais e com a prevenção de situações de violência e depredação do patrimônio público.

Ademais, o estudo aponta que, historicamente, as Guardas Municipais também realizaram rondas em áreas próximas às escolas, especialmente no período noturno, com o objetivo de proteger o patrimônio público e monitorar o entorno dessas instituições. Nessas atividades, os agentes não apenas exerciam funções de vigilância, mas também atuavam como mediadores entre a comunidade e o poder público, registrando demandas locais e contribuindo para a resolução de problemas urbanos, o que revela o caráter comunitário de sua atuação.
Entretanto, Rosado (2021) também identifica uma tensão no processo de redefinição das atribuições das Guardas Municipais após a promulgação da Lei nº 13.022/2014 (Brasil, 2014).

Segundo o autor, há indícios de um deslocamento do foco das ações preventivas e educativas, como aquelas desenvolvidas no contexto escolar, para práticas mais voltadas ao policiamento ostensivo. Tal mudança é percebida por agentes e gestores como um possível enfraquecimento das iniciativas de caráter pedagógico e comunitário, anteriormente consolidadas, o que evidencia a necessidade de equilíbrio entre as dimensões preventiva e repressiva na atuação dessas instituições.

Dessa forma, ainda que de maneira indireta, a dissertação analisada contribui para a compreensão das interfaces entre segurança pública e educação, ao evidenciar que as ações desenvolvidas pelas Guardas Municipais no ambiente escolar extrapolam a lógica da vigilância, incorporando práticas educativas, preventivas e de mediação de conflitos. Esses elementos são fundamentais para a problematização da dimensão pedagógica da Ronda Escolar, constituindo subsídios teóricos e empíricos relevantes para o desenvolvimento da presente pesquisa.

A análise conjunta do levantamento realizado permite afirmar que a produção acadêmica sobre a atuação das Guardas Municipais e das Rondas Escolares no contexto educacional ainda se apresenta dispersa, quantitativamente reduzida e marcada pelo predomínio de perspectivas vinculadas à segurança pública e à prevenção da violência. Tanto nos artigos científicos quanto na dissertação analisada, observou-se a recorrência de estudos voltados à manutenção da ordem, preservação do patrimônio público, à prevenção do uso de drogas, à redução da criminalidade e à mediação de conflitos, enquanto permanecem escassas as investigações que problematizam tais práticas a partir de referenciais educacionais ou que as compreendem como possíveis experiências formativas e pedagógicas. Embora algumas

pesquisas apontem elementos relacionados ao diálogo, à aproximação com a comunidade escolar, à construção de vínculos e à promoção da cultura de paz, esses aspectos aparecem, em geral, de forma secundária ou complementar às atribuições de segurança.

Considerações Finais

O levantamento realizado permitiu identificar um cenário de produção acadêmica ainda incipiente acerca da atuação das Guardas Municipais e da Ronda Escolar no contexto educacional, particularmente quando essa atuação é analisada sob a perspectiva da dimensão pedagógica. A busca realizada no Portal de Periódicos da CAPES resultou na seleção de cinco artigos científicos, posteriormente complementados pela análise de produção *stricto sensu*, evidenciando a reduzida quantidade de estudos diretamente relacionados ao objeto investigado.

A análise da produção mapeada evidenciou que as pesquisas se encontram dispersas e, em sua maioria, vinculadas ao campo da segurança pública. As abordagens identificadas privilegiam questões relacionadas à prevenção da violência, à manutenção da ordem, ao uso de drogas, à criminalidade e à mediação de conflitos. Embora tais aspectos sejam relevantes para a compreensão da atuação da Ronda Escolar, eles não esgotam as possibilidades de análise das práticas desenvolvidas pelos agentes de segurança no interior e no entorno das instituições educativas.

Também foram identificados fatores que apontam para outras dimensões da atuação desses profissionais, especialmente aquelas relacionadas ao diálogo, à aproximação com a comunidade escolar, à construção de vínculos e à promoção da cultura de paz. Entretanto, esses aspectos aparecem, de modo geral, subordinados ou complementares às finalidades de segurança e prevenção, sem constituírem o eixo central das análises realizadas. Tal característica evidencia uma assimetria na produção acadêmica: enquanto a dimensão securitária da Ronda Escolar encontra maior espaço de discussão, sua possível dimensão educativa e pedagógica permanece pouco problematizada.

A ausência de resultados nas buscas que associaram diretamente os descritores “Ronda Escolar” a “ações pedagógicas” e “dimensão pedagógica” constitui um dado particularmente significativo. Esse resultado não permite afirmar a inexistência absoluta de pesquisas sobre o tema, mas evidencia que, no recorte e nas bases consultadas, não foram identificadas produções que utilizassem explicitamente essas categorias para analisar a atuação da Ronda Escolar. A ampliação da busca para teses e dissertações, incluindo o descritor “Patrulha Escolar”, também

contribuiu para evidenciar a dispersão da produção e a predominância de perspectivas relacionadas à segurança pública.

Diante desse panorama, identificamos uma lacuna teórica e empírica na compreensão das práticas da Ronda Escolar das Guardas Municipais como ações que podem assumir caráter educativo e pedagógico**.** Os trabalhos que compuseram o *corpus* deste estudo oferecem fatores importantes para compreender a função preventiva e comunitária dessas iniciativas, mas ainda são limitadas as investigações que interrogam os sentidos formativos dessas práticas, suas relações com os profissionais da educação e suas possíveis implicações para os processos educativos desenvolvidos na escola.

Essa lacuna evidencia a pertinência de ampliar o diálogo entre os campos da Educação e da Segurança Pública, superando uma compreensão restrita da presença das Guardas Municipais nas escolas como mecanismo exclusivamente voltado à proteção e ao controle. A aproximação entre esses campos exige, contudo, uma análise cuidadosa das especificidades, dos limites institucionais e das finalidades próprias da educação e da segurança, evitando tanto a redução da escola a um espaço de intervenção securitária quanto a atribuição aos agentes de segurança de funções próprias dos profissionais da educação.

Nesse sentido, o estado do conhecimento realizado evidencia a relevância de pesquisas empíricas que investiguem como as ações da Ronda Escolar são desenvolvidas no contexto educacional, quais sentidos lhes são atribuídos pelos diferentes sujeitos envolvidos e quais implicações produzem para os processos de convivência e educação. Também se mostra necessário aprofundar a compreensão da Lei nº 13.022/2014 (Brasil, 2014), especialmente no que se refere às possibilidades de articulação entre a atuação da Guarda Municipal e os princípios formativos da educação. Conforme apontam Silva e Silva (2025a, 2025b), essa atuação pode contemplar ações educativas integradas ao contexto escolar, contribuindo para a construção de relações sociais pautadas no diálogo, no respeito e na cidadania. Assim, ampliar o debate sobre as dimensões educativas da Ronda Escolar representa uma possibilidade de compreender sua atuação para além da perspectiva da segurança pública, considerando suas interfaces com os processos formativos desenvolvidos na escola.

Referências

BRASIL. Lei nº 13.022, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, 11 ago. 2014.

CARVALHO, Ana Amélia Xavier de. **Ronda Escolar para Além-muros:** percepções, práticas, possibilidades e ressignificação. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Gestão Social) - Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREITAS, Antônio Natanael Silva de; COSTA; Leonardo Moraes; NASCIMENTO, Marcio de Jesus Lima do. A relevância da segurança nas escolas públicas brasileiras: uma análise na ronda escolar municipal e do Proerd em Manaus. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 3040-3058, abr. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v11i4.18837. Acesso em 8 set. 2026.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SPOSITO, Marilia Pontes. Iniciativas públicas de redução da violência escolar no Brasil. **Cadernos de pesquisa**, n. 115, p. 101-138, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-15742002000100004. Acesso em: 16 ago. 2025.

KOHLS-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica**, v. 33, p. 123-145, 2021. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/131. Acesso em: 05 maio 2026.

MELO, Wagner Pureza de; SANTOS, Kátia Paulino dos. Atuação da Guarda Civil Municipal de Macapá e suas implicações na gestão da segurança pública. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 29050-29063, mar. 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/26785/21205/68789. Acesso em: 10 ago 2025.

MORAES NETO, J. B. de. **Ronda escolar nas escolas públicas de Fortaleza:** uma análise do Programa ROPE o caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Ayrton Teixeira. 2010. Monografia (Especialização em Policiamento Comunitário) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

PEREIRA, Francisco José Gomes. As ações desenvolvidas pelos gestores das escolas públicas estaduais na minimização das violências na escola. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 10, n. 2, p. 794-805, ago./dez. 2019. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/10232. Acesso em: 10 mar. 2026.

ROSADO, Marino. **O Estatuto Geral das Guardas Municipais e a proposta de uma segurança cidadã:** interpretações, desafios e transformações. 2021. Dissertação (Mestrado em Segurança Cidadã) – Programa de Pós-Graduação em Segurança Cidadã, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

SILVA, Alexandre Santos; SILVA, Mara A.Alves da. A Dimensão Pedagógica da Ronda Escolar da Guarda Municipal: uma análise dos documentos legais. In: MINEIRO, Márcia; JACINTO, Pablo Mateus dos Santos (Orgs.). **Processos educacionais, formação docente e inclusão.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2025a. p. 85-101.

SILVA, Alexandre Santos; SILVA, Mara A. Alves da. A concepção de ação educativa no estatuto da guarda municipal e sua interface com a violência escolar. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, v. 6, n. 13, p. 1-14, 2025b. Disponível em: https://doi.org/10.22481/reed.v6i13.18873. Acesso em: 14 out. 2026.

SILVA, Narjara Kelly B. B. Farias; AGUIAR, Edinalva Padre. Estado da arte ou do conhecimento: o quê, para quê e como. In: BARRETO, Denise Aparecida; DIAS, Hildacy da Silva Mota; GUSMÃO, Rogério (Org.). **Educação:** Revisões bibliográficas e de literatura. Vitória da Conquista, BA: Ed. dos Autores, 2024. p. 13-37.

TEIXEIRA, Sérgio Mário; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. Iniciativas de Guardas Municipais no âmbito das políticas de segurança pública preventiva e cidadã. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 12, p. 3802-3823, dez. 2024a. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v10i12.17677. Acesso em: 10 de maio de 2026.

TEIXEIRA, Sérgio Mário; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. Iniciativas de guardas municipais para a proteção de crianças e adolescentes e suas contribuições com a Agenda 2030 e os ODS da ONU. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 10, p. 2369–2396, 15 out. 2024b. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v10i10.16012. Acesso em: 10 de maio de 2026

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Alexandre Santos Silva. Mestrando em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Gestão Municipal/UESB. Pedagogo pela UESB. Membro do Grupo de Pesquisas e Estudos Pedagógicos - CEPEP/CNPq/UESB e do Grupo de Pesquisa em Processos Educativos, Formação de Professores e Educação Ambiental – ProFEA. Guarda Municipal de Itapetinga-BA.
https://lattes.cnpq.br/7569717427815779

Mara A. Alves da Silva. Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora Adjunta do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CFP/UFRB). Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB. Membro do Grupo de Pesquisa Ensino Extensão em Educação Química/Ciências (PƎQUI) do CFP/UFRB e Líder do Grupo de Pesquisa ProFEA.
http://lattes.cnpq.br/9847686551428157

Como citar
SILVA, Alexandre Santos; SILVA, Mara A. Alves da. A dimensão pedagógica da ronda escolar da guarda municipal: o que nos revelam algumas pesquisas. **Revista Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 7, n. 14, p. 1-18, jan./dez., 2026.